

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: COLÉGIO DE CAMPOS
Círculo: VIANA DO CASTELO
Sessão: SECUNDÁRIO

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Considerando a atual conjuntura de recessão económica em que o país está mergulhado, situação que tem contribuído para um aumento exponencial do desemprego, fundamentalmente dos mais jovens, torna-se imperioso dinamizar a implantação de políticas ativas de emprego alicerçadas numa dinâmica de desenvolvimento económico. Deseja-se o aprofundar de projetos já existentes e a criação de novos projetos de apoio ao “emprego jovem”.

A iniciativa “Impulso Jovem”, criada pelo Governo e apoiada pelos Fundos Comunitários, apresenta-se longe dos seus objetivos. A maioria dos jovens portugueses, não conhecem as suas diretrizes, facto a que não é alheio a deficiente divulgação à escala nacional deste tipo de iniciativa. Para evitar o distanciamento entre as políticas ativas de emprego e os jovens, as autarquias e as instituições de ensino podem e devem exercer um importante papel de difusão e de sensibilização dos jovens, para eventuais projetos a desenvolver a nível local. O conceito de Indústrias Criativas - As atividades que têm a sua origem na criatividade individual, habilidade e talento, com potencial de criação de emprego e riqueza, através da geração e exploração da propriedade intelectual – atualmente em voga, mas concentrado sobretudo, nas grandes cidades, tem um raio de intervenção muito limitado, devendo, por isso, ser alargada ao meio rural. Consideramos que a implantação de projetos vocacionados para as zonas rurais poderia ser uma aposta de sucesso, tendo em conta as potencialidades e os recursos disponíveis nessas regiões, nos setores agroindustrial, subsolo, energias renováveis e turismo. Deste modo, poder-se-ia contribuir para um melhor ordenamento de território e para a fixação dos jovens no interior.

À semelhança dos estágios profissionais, deve-se apostar em estágios curriculares, realizados no contexto escolar (ao longo dos três anos dos cursos profissionais no secundário e ao longo do ensino superior), através de uma estreita ligação entre a educação e o mundo empresarial. Deste modo, os jovens de uma forma generalizada, encontrariam um quadro de socialização por antecipação, conhecendo desde logo as exigências colocadas pelo mundo do trabalho e dando o seu contributo na necessária inovação e dinamização das empresas.

Considerando que a Segurança Social se encontra numa situação de pré rotura, e que a idade estabelecida para a reforma é atualmente, em Portugal, de 65 anos, prevendo-se inclusive o seu aumento (facto que constitui um obstáculo à libertação ou criação de novos postos de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

trabalho e acesso dos jovens ao emprego), entendemos desejável a criação de um novo sistema de atribuição de reformas. Neste contexto, propomos a possibilidade do cidadão reformar-se quando entender, desde que tenha descontado, no mínimo, quinze anos, recebendo apenas o equivalente ao descontado, ao longo da vida contributiva. Por outro lado, seria fixado um limite máximo e mínimo para o valor das reformas, adequando-se a estes, o valor dos descontos a realizar. Num quadro em que o envelhecimento da população portuguesa continua a agravar-se, repensar o sistema atual poderá contribuir para um clima de maior solidariedade intergeracional, salvaguardando, deste modo, a dignidade dos jovens e dos menos jovens.

Considerando, por último, que não se encontram soluções viáveis para promover o desenvolvimento económico e garantir os direitos que outras gerações já usufruíram, lamentamos debater este tema no âmbito deste programa – Parlamento dos Jovens. Na boa tradição da literatura portuguesa decidimos, ainda, refletir na abordagem do tema proposto, o nosso estado de alma: sensibilizar todos os jovens para a importância da sua participação nas juventudes partidárias, de modo a garantir um acesso mais fácil ao mercado de trabalho.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Promover políticas ativas de emprego para os jovens.

2. Repensar o sistema contributivo para efeitos de aposentação.

3. Sensibilizar os jovens para importância da sua participação nas juventudes partidárias.